

EDUCAÇÃO SUPERIOR EM ADMINISTRAÇÃO: UMA CONCEPÇÃO SUBSTANTIVA

*Prof. Dr. Nelson Colossi **

RESUMO:

A principal proposta deste pequeno "paper" é provocar reflexão e debate sobre o significado da Educação Superior em Administração. Apresenta inicialmente uma rápida noção de "educação superior" considerando-a uma instituição social. Descreve, brevemente, a história da "educação superior" no Brasil e analisa o seu significado segundo uma concepção substantiva de Educação Superior em Administração. Por último, descreve o currículo do Curso de Administração em conformidade com as dimensões macrossocietária, organizacional e operacional do estudo da Administração e, conclui reforçando a concepção substantiva do ensino superior de administração.

ABSTRACT:

The purpose of this paper is to make people think on the meaning of Higher Education in Administration. It begins with a short notion of higher education as a social institution. It describes a brief history of higher education in Brazil and analyzes its meaning within a substantive view of higher education in Administration. Finally it describes the content of curriculum for a program in Administration in accordance with a societal, organizational and operational dimensions of the study of Administration. It concludes reinforcing a substantive conception of administrative higher educations.

*Professor da Universidade Federal de Santa Catarina e Diretor do Programa de Mestrado em Administração da UFSC - Florianópolis, Santa Catarina.

INTRODUÇÃO

Educação Superior é muito mais do que a simples categorização do status educacional de um indivíduo. Educação Superior é, antes de tudo, uma INSTITUIÇÃO SOCIAL, cujo papel fundamental é formar a elite intelectual e científica da sociedade a que serve.

Uma Instituição Social caracteriza-se pela estabilidade e durabilidade de sua missão. Além disso, uma instituição social é estruturalmente assentada em normas e valores emanados do grupo ou sociedade onde ela se insere. Uma instituição é, fundamentalmente, um ideal, uma noção, uma doutrina. Assim, Educação Superior é uma Instituição Social estável e duradoura, concebida a partir de normas e valores da sociedade. Educação Superior é, acima de tudo, um ideal.

O significado e importância da Educação Superior é percebido pelo crescimento quantitativo e qualitativo das instituições responsáveis pelo ensino superior. Desde os mais remotos tempos, quando as primeiras dessas instituições foram criadas, o interesse da sociedade por educação superior tem aumentado geometricamente. Na realidade, pode-se dizer que a história do progresso humano coincide com a história das instituições de ensino superior. (Colossi, 1989)

EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

No Brasil, mais particularmente, a Educação Superior é parte integrante da história da sociedade brasileira. A literatura mostra que a chegada da Família Real Portuguesa em 1808, fugindo das forças napoleônicas, foi a razão inicial para a criação das primeiras escolas superiores brasileiras. Embora não haja consenso entre os autores sobre qual foi a primeira, a maioria deles cita 3 instituições como sendo as pioneiras do ensino superior brasileiro: Escola de Medicina do Rio de Janeiro, Escola de Medicina da Bahia, Escola de Engenharia e Arte Militar do Rio de Janeiro.

Algumas datas ilustram também a trajetória da Educação Superior no Brasil. Em 1827 foram criados os Cursos de Ciências Jurídicas em São Paulo e em Olinda. Em 1889, a República nasce com 14 Escolas Superiores. A Universidade de Manaus criada em 1909, mostrou a força do ciclo da Borracha. Da mesma forma, em 1912 foi criada a Universidade do Paraná, com o ciclo do café. Em 1937 foi criada a Universidade de São Paulo e em, 1961 a Universidade de Brasília.

Hoje, a Educação Superior no Brasil viabiliza-se em cerca de 900 instituições de ensino. Pouco mais de uma centena são constituídas como universidades, as demais são estabelecimentos isolados de ensino superior ou federações de escolas integradas. Segundo o Catálogo Geral de Instituições de Ensino Superior do Ministério da Educação de 1994, existem 1.594.668 alunos matriculados em cursos de graduação no Brasil. As universidades - federais, estaduais, municipais e privadas - abrigam quase de 60% dessas matrículas.

Em Santa Catarina, cuja população já ultrapassa a casa dos 5 milhões, a Universidade Federal e o conjunto de Fundações Educacionais comunitárias existentes, com suas 4 universidades, matricularam um total de 53.281 alunos, em 1994. No Rio Grande do Sul são 131.141 alunos em cursos de graduação, com 80% matriculados em 14 universidades e os restantes nas demais instituições isoladas de ensino.

Este rápido panorama evidencia a importância da Educação Superior neste país. Indubitavelmente, trata-se de uma das mais procuradas e respeitadas instituições sociais. O acesso e a busca de oportunidade de ensino superior é um alto valor na sociedade brasileira. No Brasil, ensino superior é, acima de tudo, um sonho a ser realizado.

OBJETIVO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

O significado e a importância da Educação Superior, para a sociedade em geral, sugere a seguinte questão: "O que é, em sua essência, Educação Superior? Para que serve?" Respondê-las é definir os objetivos institucionais da Educação Superior.

Na perspectiva filosófica, de David Jordan, um dos fundadores da Stanford University, o objetivo da Educação Superior é a formação superior do homem, de modo que ele saiba distinguir um bom de um mau trabalho e tenha forças e persistência para definir, perseguir e atingir seus mais valiosos ideais. (Stone, 1971)

Esta afirmativa de Jordan denota uma concepção substantiva de Educação Superior, refletindo a ética de valor e os ideais sócio-culturais da sociedade. Ou seja: é a concepção substantiva de Educação Superior, que a caracteriza como uma instituição social, cujo objetivo é promover a formação superior do homem, capaz de implementar os mais elevados ideais da vida humana associada.

Observa-se, portanto, que a concepção substantiva da Educação Superior desloca, visivelmente, sua ótica convencional. Educação Superior não pode ser reduzida a uma perspectiva instrumentalista, segundo a qual ela, apenas, prepara o homem para o mercado de

trabalho. Ao contrário, Educação Superior deve ser, por excelência, a instituição social responsável pela constante redefinição dos rumos da sociedade moderna em direção a melhoria efetiva da qualidade da vida humana.

EDUCAÇÃO SUPERIOR EM ADMINISTRAÇÃO

Relativamente ao estudo da Administração, as mesmas considerações podem ser feitas. Educação Superior em Administração é, muito mais do que um status ou grau acadêmicoprofissional. Acima de tudo, trata-se de uma instituição social altamente respeitada, cujo papel fundamental consiste em “formar uma elite intelectual e científica” para atuar neste importante campo social e, assim, contribuir com a qualidade de vida da sociedade em geral.

A concepção substantiva de Educação Superior em Administração indica que o ensino de Administração deve habilitar o futuro administrador para que ele saiba “distinguir um bom de um mau trabalho”. Deve preparar o jovem acadêmico para que ele, num futuro próximo, tenha capacidade de “defenir, perseguir e atingir seus mais altos objetivos e idéias”.

Nesta perspectiva, as 3.000 horas de tempo útil do curso de graduação em Administração, estabelecidos em seu Currículo Mínimo, devem integralizar disciplinas com conteúdos abrangentes, focalizando três dimensões do estudo da Administração: “nível macrossocietário, nível organizacional e nível operacional”.

A nível macrossocietário, o estudo da administração é uma faceta das Ciências Sociais, pois enfoca o ser humano como centro de interesse no contexto das organizações. Sob este aspecto devem ser trabalhados conteúdos disciplinares abordando temas, tais como: fenômeno burocrático, impacto da industrialização na vida humana, cidadania, ética e sociedade, responsabilidade social da organização, e burocratização da sociedade moderna. A nível organizacional, o estudo da Administração trata, estritamente, de questões gerenciais preocupando-se essencialmente com o atingimento dos objetivos organizacionais. Sob esta dimensão, são estudados temas como motivação humana no trabalho; integração indivíduo e organização; organização e ambiente; cultura organizacional; liderança; processo decisório; mudança e inovação; política e estratégia organizacional; desenvolvimento de recursos humanos; qualidade de vida no trabalho e valorização do ser humano no trabalho. O nível operacional estuda os segmentos técnicos e específicos do processo administrativo. Direciona os conteúdos das diversas disciplinas que usualmente compõem as áreas dos currículos dos Cursos de Administração: Organização e Método; Administração de Pessoal; Programação da Produção; Marketing e Vendas.

O currículo do Curso de Administração deve observar estas diferentes dimensões do estudo para ser considerado inovador, e assim adotar uma concepção substantiva de ensino superior em Administração. Com isto, a responsabilidade social do Administrador formado é ampliada e, ele passa a desempenhar um papel relevante na sociedade em geral, quer como diretor, gerente, supervisor, de uma empresa, ou mesmo dirigente de um pequeno grupo social, pois sua noção de organização é ao mesmo tempo abrangente e operacional.

O PAPEL DO ADMINISTRADOR

A tarefa principal de um administrador é percebida como uma função social básica: dirigir pessoas. Assim, a efetividade de suas ações depende, principalmente, do seu relacionamento com as pessoas com quem trabalha. Para ele, a palavra chave é: valorização do ser humano. Entendendo valorização do ser humano na organização como sendo a busca do atendimento das necessidades fundamentais do indivíduo. Ou se a: valorizar é reconhecer o trabalhador como pessoa e não simplesmente como um colaborador. Valorizar é oportunizar a liberação da criatividade individual através de uma liderança participativa. Valorizar é envolver e motivar o homem no trabalho. É despertar seu entusiasmo pelo que faz e, assim, possibilitar sua integração e comprometimento com a organização. Valorizar significa dar chance de progresso e realização pessoal ao ser humano. Eis em essência a chave para a formação e qualificação de um administrador capaz de distinguir "um bom de um mau trabalho".

O termo administrar, do prefixo latino "ad" (junto de) e do radical "ministrar" (prestar serviços), indica uma ação cooperativa voltada para a execução de uma tarefa determinada. Portanto, administrar significa alcançar, resultados, atingir objetivos, realizando a missão da organização. Significa dizer que o ensino de administração deve visar a formação de um Administrador preparado para articular pessoas capazes de "definir, perseguir e atingir objetivos, metas e ideais".

Outro aspecto significativo a ser considerado na formação do Administrador, diz respeito a uma das mais marcante características da sociedade moderna: mudanças. Peter Drucker mostra que vivemos numa "era de descontinuidade" e, enquanto Kenneth Galbraith fala "numa era de incertezas", Charles de Gaulle afirma que "o mundo está passando por uma grande transformação". Neste contexto de mudanças, o Ensino Superior em Administração deve desempenhar o importante papel, de formador da "elite intelectual e científica" e apta a direcionar os novos rumos da vida humana associada.

Quando David Jordan afirmou que Educação Superior visa habilitar o homem para que ele saiba distinguir, “um bom de um mau trabalho”, estava ressaltando o valor e a necessidade de despertar um senso crítico acurado no homem com formação superior. Senso crítico para o administrador é evitar modelos simplistas de análise da realidade. Significa dizer não ao conformismo, não à imobilidade intelectual e não à dependência medíocre. Educação Superior em Administração, significa liberar o senso crítico e proativo do Administrador, tornando-o um iniciador e inovador criativo, ou seja: um líder.

Em síntese, o Ensino da Administração, focado como uma Instituição Social, portanto, em conformidade com a concepção substantiva de Educação Superior, desempenha o papel fundamental de “formar uma elite intelectual, científica, crítica, e preocupada em atender os valores e ideais societários, contribuindo, assim, com a melhoria significativa da qualidade da vida individual e associada”.

Este é, portanto, o ideal de um Curso Superior em Administração configurando segundo uma concepção substantiva de Ensino Superior.

BIBLIOGRAFIA

COLOSSI, Nelson. Al factors that afféct goal achievemt in of higher education. Washington 1989. 174p. Tese Doutorado em Administração Universitária - The School of Education and Human Development of the George Washington University, 1989.

STONE, James C., DENEVI, Donald P. (Comp) Portraits of the american university: 1890-1910. San Francisco: Jossey-Bass, 1971. 380p.